

Educação Financeira invade Jornada Pedagógica de Arinos (MG)

Jogos entram no calendário do município e terão expansão



A convite da Secretaria de Educação e através da parceria com a **Newave Energia**, a equipe IBS esteve presente na Jornada Pedagógica de Arinos (MG). O município que inspirou tantas obras de Guimarães Rosa foi palco desse grande encontro nos dias 1 e 2 de fevereiro, que reuniu professores de diversos componentes curriculares da rede municipal. O IBS realizou oficina de Educação Financeira no salão da ADESA, contando com a presença de integrantes da Secretaria Municipal de Educação e educadores de toda a rede do município. Além de debater alguns conceitos, os educadores tiveram a oportunidade de explorar os jogos, participar de atividades práticas e conversar sobre possibilidades pedagógicas em sala de aula, já pensando em projetos a serem aplicados em suas turmas.

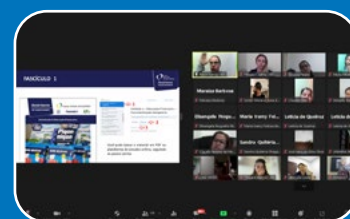
Com a chegada dos jogos no ano passado para a rede do município, os professores que participaram do curso EaD de Educação Financeira no ano passado aproveitaram para tirar as últimas dúvidas e dar início às atividades. Na Escola João Gontijo, a educadora Adriana Barbosa implementou o material com turmas dos anos iniciais e finais.

"Eu me surpreendi com o uso dos jogos, principalmente com os pequenos. É impressionante a evolução deles! As crianças começam achando que não tem nada a ver com a matéria, que é só uma brincadeira, mas depois eles vão entendendo, aprendendo a fazer as contas e descobrem que se usam as estratégias, interpretarem bem as cartas, vão ganhar o jogo. Consegui fazer um campeonato com a turma do 6º ano e eles adoraram. As outras turmas já estão me cobrando para fazermos novamente esse ano com participação de todos", relatou a educadora. Para o educador Fabio Jr Mendes, da Escola Municipal João Gontijo, a proposta traz um tema essencial tanto para os professores quanto para alunos. "A proposta do curso nos inspira bastante, através desses conteúdos que podem refletir na vida dos alunos e na sociedade. Esse discernimento sobre o que é preço e o que é valor traz muitos benefícios para que os alunos se transformem em cidadãos



melhores, que sabem lidar com toda a questão financeira. Isso vale também para nós, professores", destacou. Segundo a Secretaria de Educação, com a formação, o planejamento para o currículo escolar está aberto para muitas possibilidades de uso do material, podendo chegar a todas as escolas do município, como a realização de feiras ou jogos interestaduais. A oficina terminou com muitos abraços e fotos, mas, acima de tudo, a certeza de que a Educação Financeira é fator fundamental para transformar e melhorar a qualidade de vida das famílias.

Destaque da edição



Divulgados os quatro ciclos de EaD de Educação Financeira.
Inscreva-se! Pág.3

Educação Financeira inclusiva começa a se expandir pelo país

A proposta lúdica, interativa e inclusiva dos jogos está sendo marcante em diversas escolas de todo o Brasil. Os diversos relatos de alunos se sentindo acolhidos nas atividades coletivas, socializando e conseguindo aprimorar diversas habilidades socioemocionais representam um passo muito importante para o crescimento e a harmonia dentro do ambiente escolar. Em Nova Russas (CE), a educadora Eliane Mesquita, da Escola Olmir Mendes de Carvalho, tem acompanhado de perto um de seus alunos com TEA (Transtorno do Espectro Autista), que vem se destacando nas tarefas escolares e na interação com a turma, após participar das atividades com os jogos. A escola tem promovido diversas ações de interação com os familiares onde, uma vez por semana, um aluno da turma leva o jogo para casa, trazendo os pais para perto no processo de aprendizado. "Um dos meus alunos com TEA tem me surpreendido muito na evolução a partir dos jogos. Foi a primeira aula do ano em que ele participou de todas as atividades. Conseguimos a atenção dele para as tarefas escolares. É uma experiência que eu conto com muita alegria. Quando começamos a fazer a lista de compras, ele ficou muito entusiasmado, porque entendeu que precisava ver o valor para poder comprar o que queria. Foi algo muito bom", relata a educadora. Na Escola Honorato Gaspar de Souza, localizada na zona rural de Lapão (BA), a educadora Janaína

“
Temos uma aluna surda, que é sempre muito ativa. Gosta de participar de todas as atividades.

Janaína Pires, prof.
em Lapão (BA)

Pires, tem acompanhado a evolução no aprendizado de seus alunos, com muito acolhimento de uma das estudantes do 3º ano que possui deficiência auditiva e se mostra sempre muito ativa e entusiasmada com os jogos.

"Em minha turma, temos uma aluna surda, que é sempre muito ativa. Gosta de participar de todas as atividades. No jogo ela interagiu muito bem. Mesmo com o auxílio da cuidadora, o material lúdico dos jogos permite nos comunicarmos com ela e dá uma melhor compreensão do tema. Percebi

uma evolução em toda a turma a cada rodada. No início, eles escolhiam os alimentos que gostam. Nas outras rodadas, depois que perceberam o preço, pensavam em economizar. Deu para perceber uma maior interatividade e desenvolvimento em comunicação. Os que não percebiam o objetivo do jogo, recebiam orientação dos colegas sobre a importância de poupar", destacou.

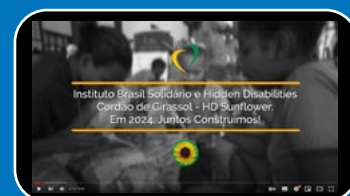


Lapão (BA)



Nova Russas (CE)

Vídeo - HD Sunflower



Veja em nosso canal no Youtube o vídeo institucional que mostra a importância do tema para tornar a nossa educação mais inclusiva (clique na imagem para ver)

Divulgados os quatro ciclos de EaD de 2024

Foi dada a largada para o nosso EaD de Educação Financeira de 2024! As inscrições já estão abertas para o 1º ciclo das formações e as aulas começam ainda no mês de fevereiro, conforme mostra a tabela abaixo (mas corra, porque as vagas são limitadas!).

Após o preenchimento do cadastro (*link ao lado*), será enviado por e-mail a confirmação de inscrição. Estão sendo ofertadas seis turmas, que podem ser escolhidas entre as terças, quartas e quintas, em horários vespertino e noturno, dando a oportunidade para a escolha da turma que melhor se encaixa na rotina dos educadores interessados no curso. A data escolhida se refere aos encontros das aulas interativas, compartilhada por toda a turma que conta com educadores das cinco regiões do Brasil.

São muitas as oportunidades de aprendizado, inspiração, boas práticas e troca de conhecimento. A partir dos nossos encontros semanais da Formação EaD, novas ideias e oportunidades de abrem. Confira abaixo o calendário completo do ano e programe-se! Te esperamos lá.

**ABERTAS AS INSCRIÇÕES
PARA O 2º CICLO!**

Basta clicar neste link:

<https://zfrmz.com/9kYm8Kg5WOVjWmRiKD7s>

Os 4 ciclos do EaD de EF em 2024

1º ciclo - de 23 de fevereiro a 19 de abril

Aula inaugural: 20/02, às 14h e 18h, 21/02, às 19h e 22/02, às 19h

2º ciclo - de 26 de abril a 28 de junho

Aula inaugural: 23/04 às 14h e 18h, 24/04, às 19h e 25/04, às 19h

3º ciclo - de 9 de agosto a 27 de setembro

Aula inaugural: 06/08, às 14h e 18h, 07/08, às 19h e 08/08, às 19h

4º ciclo - de 11 de outubro a 13 de dezembro

Aula inaugural: 08/10, às 14h e 18h, 09/10, às 19h e 10/10, às 19h

** as datas acima se referem à abertura e fechamento da plataforma*

Educação Financeira - 1º Ciclo - 2024										
			Aulas ao vivo (online)						Plataforma	
Turmas	Dias	Horários	1	2	3	4	5	6	Abre	Fecha
1	Terça-feira	14h00 às 16h00	27/fev	5/mar	12/mar	19/mar	02/abr	09/abr	23 fev	19 abr
2		18h30 às 20h30								
3	Quarta-feira	14h00 às 16h00	28/fev	6/mar	13/mar	20/mar	03/abr	10/abr		
4		18h30 às 20h30								
5	Quinta-feira	14h00 às 16h00	29/fev	7/mar	14/mar	21/mar	04/abr	11/abr		
6		18h30 às 20h30								

Ações de empreendedorismo financiam passeios de alunos

Piquenique, cinema, brincadeiras ao ar livre e muita diversão estão sendo custeados pelo dinheiro arrecadado com atividades empreendedoras na escola! Esse trabalho vem sendo fomentado de forma coletiva em diversas salas de aula que trabalham com os jogos.

Em Campina Grande (PB), a proposta iniciada na Feira do Empreendedor do município resultou num passeio repleto de diversão com o dinheiro arrecadado pelos alunos. Sob a organização das professoras Maria do

Socorro Barbosa e Rociene Costa, as turmas do terceiro e quarto ano da Escola Municipal Manoel Francisco da Motta, organizaram uma feirinha online para a venda das plantas cultivadas na escola, incluindo cactos, suculentas, plantas ornamentais e até frutíferas, conquistando a comunidade. "O recurso adquirido foi utilizado para patrocinar um piquenique de confraternização num parque da cidade, regado a muitas brincadeiras, lanches, descontração e alegria", ressaltou Rociene.



O recurso foi utilizado para patrocinar um piquenique num parque da cidade.

**Rociene Costa, prof.
em Campina Grande (PB)**

Em Salto (SP), a prática de economizar levou a turma para as salas de cinema! Os alunos do 5º ano da CEMUS XI foram incentivados a economizar parte de sua mesada ajudando em tarefas domésticas. Com as economias da atividade, a turma organizou um passeio ao cinema para assistir ao filme "Peludos".

O cinema foi o passeio escolhido também pelos alunos de Conceição da Barra (ES). Promovendo uma atividade prática sobre economizar, fazendo o uso de cofrinhos, os alunos da EMEFTI João Bastos Bernardo Vieira conseguiram juntar dinheiro tanto para os ingressos quanto para o transporte da turma, garantindo um dia especial de passeio. "Foram todos ao cinema e eles aproveitaram muito. Na volta, ainda tiveram tempo de jogar algumas partidinhas de Piquenique na escola", destacou a educadora Leika.



Campina Grande (PB)



Conceição da Barra (ES)



Salto (SP)

Feira de Catalão (GO) faz arrecadação para casas de repouso e abrigos de animais

Uma ação social foi destaque na Mostra Pedagógica de Catalão (GO). A Escola CAIC São Francisco levou para a exposição realizada no Ginásio Municipal as atividades do projeto "Mãos e Patas", que une Educação Financeira a ações de solidariedade, empatia e justiça.

A formadora do IBS, Zenaide Campos, esteve no evento acompanhando de perto o trabalho promovido na região, que reuniu diversas atividades interdisciplinares, incluindo leitura, arte e sustentabilidade. A educadora Fátima Safatle, da Escola CAIC São Francisco, relatou que a feirinha foi mobilizada de forma semanal, com produtos feitos na escola e vendidos num bazar local, que arrecadou fundos para a compra de ração para um abrigo de cães e de

presentes que foram entregues num abrigo de idosos. Para chegarem ao resultado, os alunos analisaram gastos e ganhos com as vendas e criaram situações-problemas a partir desses números.

"O primeiro passo do projeto teve origem a partir das reflexões do livro "Vira-lata", uma obra que faz parte do acervo literário do IBS doado para a nossa escola. A mensagem desse livro traz à tona os sentimentos de solidariedade, compaixão e de amor que as pessoas deveriam ter com os indivíduos e com os animais. Envolvermos toda a escola nesse projeto, exploramos junto com os alunos as noções sobre tudo que aprendemos na formação de educação financeira, levando-os a refletir sobre poupar, empreender e investir", destacou.



Cofre coletivo comprou uma bola para a quadra da escola em Parambu (CE)

Os alunos da Escola José Daniel dos Santos, em Parambu (CE), entraram numa mobilização de um cofre coletivo, para arrecadar dinheiro que seria destinado a compra de uma bola de futebol. A proposta trouxe lições importantes de cooperação e trabalho em equipe, gerando um benefício não só para a turma, mas para todos que praticam esporte na quadra da escola. O resultado da ação solidária promovida na escola inspirou a comunidade e comoveu uma pessoa da região, que quis doar a bola aos alunos, dando a oportunidade de receberem de volta o dinheiro economizado. Segundo o educador Francisco, a ini-

ciativa não apenas contribuiu para uma atividade prática sobre finanças, como também reforçou sobre a importância da poupança e do trabalho em equipe para atingir objetivos.

"Nós confeccionamos o cofre e divul-

gamos o vídeo no grupo de WhatsApp da escola e uma pessoa da região se prontificou a doar a bola para turma. Foi uma alegria para os alunos. Acredito que essa ação trouxe muitas lições importantes para os alunos, contribuindo para a formação de cidadãos conscientes e responsáveis em relação ao dinheiro e à cooperação.



Educador de Itapevi (SP) cria site para compartilhar práticas de Educação Financeira

Uma eletiva pautada no trabalho dos jogos resultou num site repleto de boas práticas e material sobre o tema, para acompanhamento não só dos alunos, mas também dos pais em cada atividade realizada na escola. Foi assim que o educador Ricardo Barbosa, de Itapevi (SP), levou a prática em sala de aula para um site, tendo como base o material visto na Formação EaD de Educação Financeira do IBS.

É neste site que ele compartilha suas atividades promovidas com a turma da Escola do Futuro ETI Padre Giovanni Cornaro. A proposta surgiu como uma maneira de aumentar o contato dos estudantes com o tema e viabilizar de forma que os pais conseguissem acompanhar o que as crianças estão estudando. No site, foi acrescentada uma seção para as famílias, onde eles conseguem imprimir o material disponível.

"Participei da Formação do IBS e só

tenho a agradecer. O material é excelente e utilizo todas as referências do curso, os vídeos, os fascículos. Toda a minha eletiva é elaborada em cima desse material. Vejo que houve grande evolução nas minhas turmas sobre a responsabilidade financeira. Eles passaram e entender que outros temas estão totalmente ligados ao conteúdo, como a sustentabilidade", explica.

As eletivas estão sendo realizadas de forma semestral. A cada ciclo, os

estudantes participam de uma atividade envolvendo seus familiares, em que os pais jogam junto com seus filhos na culminância de encerramento. A atividade tem aberto a oportunidade para empreendedores da comunidade apresentarem seus produtos e serviços no dia do evento.

Confira o site:
bit.ly/professor-ricardo



Itapissuma (PE) trabalha os jogos em eletiva com alunos do Ensino Médio

Em Itapissuma (PE), as atividades com os jogos têm se fortalecido em toda a região, expandindo as propostas já fomentadas em toda a rede municipal, para uma escola da estadual, alcançando alunos do Ensino Médio. Segundo a educadora Cintia Araújo, da Escola Estadual Eurídice Cadaval, o conteúdo dos jogos tem sido amplamente trabalhado nas eletivas da escola, com muito entusiasmo dos alunos nos momentos reservados para o projeto.

"Trabalhei os jogos numa eletiva com a turma do 1º ano e achei o material maravilhoso. Encaixa perfeitamente no conteúdo do Médio. Logo que compreendeu a proposta

do jogo, minha turma se empolgou nas atividades e queriam jogar o dia todo. Esse ano mudei para uma escola técnica do município de Igarassu e pretendo conversar com a gestão sobre a possibilidade de levarmos esse material para a escola onde atuo", ressaltou Cintia.



Atividade interdisciplinar com os jogos em Pirenópolis (GO)

Da proposta interdisciplinar com os jogos em sala de aula para atividades envolvendo a família dos alunos! Em Pirenópolis (GO), a turma da Escola Municipal Educandário Dom Bosco tem trabalhado com o Piquenique passando por todas as disciplinas. As atividades práticas têm agregado uma "Sacola da Educação Financeira" com a turma levando para casa o jogo e alguns questionários para serem respondidos com os pais.

Segundo a educadora Gláucia Neca, o material pedagógico do Piquenique abre muitas oportunidades de trabalhar o tema com diversos conteúdos do currículo. Na Língua Portuguesa, a educadora trabalhou o texto "modo de jogar", com leitura e interpretação, aproveitando ainda palavras chaves do cardápio e das

cartas para trabalhar as oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas na turma do 4º ano. Em Ciências, o tema foi abordado junto aos tipos de energias, além da matemática, reforçando sobre o sistema monetário e as quatro operações.

"Tenho utilizado os jogos de forma interdisciplinar. Estou organizando um mapa conceitual partindo da palavra central do Piquenique, para envolver as áreas do conhecimento de acordo com os níveis dos meus alunos. Outra ação que já começamos é a das sacolas do Piquenique

com a família. Dentro da sacola vai o jogo e um caderninho explicando o nosso projeto e também que eles precisam responder algumas questões junto aos pais. Pedimos para eles relatarem o que aprenderam, gostaram e o que é possível aprender a partir do jogo", explicou.



Educadores de Salto (SP) promovem formação com colegas

Os multiplicadores do projeto em Salto (SP) têm mobilizado momentos importantes de apresentação e prática dos jogos para os colegas das escolas onde atuam, fortalecendo a proposta de implementação das atividades de forma interdisciplinar e com muito apoio e colaboração dos que já se formaram no EaD do IBS. Na Escola Estadual Benedita de Rezende, os educadores aproveitaram o momento da ATPC (Aula de Trabalho Pedagógico Coletivo), para promoverem um espaço de troca e diálogo com orientações e esclarecimentos das dúvidas sobre o material, incluindo formação de grupos para participarem das rodadas de jo-

gos com os professores que fizeram o curso na plataforma.

"O ATPC é um estudo e orientação que trabalhamos uma vez por semana, com todos os professores e a gestão. Aproveitamos esse momento para ensinar aos professores que

não fizeram o curso todas as orientações de uso dos jogos. Foi muito construtivo para todos. Percebi que esse encontro incentivou também alguns professores a se inscreverem no próximo ciclo do EaD", relatou a educadora Sandra Carneiro.



Alunos do 4º Ano se tornam multiplicadores em Bento Gonçalves (RS)

Em Bento Gonçalves (RS), as crianças seguem surpreendendo e se destacando nas atividades de Educação Financeira. A novidade é que muitos alunos dos 4º anos se tornaram multiplicadores do aprendizado na EMEF Ernesto Dorneles, recebendo a missão de repassar para as turminhas do Jardim e 1ºs anos as noções básicas do Piquenique.

Segundo Carla Carlesso, assessora pedagógica da Secretaria de Educação do Município, o trabalho é uma experiência que beneficia não apenas os estudantes, mas toda a comunidade escolar, preparando-os para tomar decisões financeiras res-

pensáveis e conscientes no futuro.

"Alunos do 4º ano estão aprimorando suas habilidades no jogo sob orientação da professora de Educação Física e já são multiplicadores desse conhecimento para outras turmas da escola. Acreditamos que compartilhar o aprendizado é uma atitude nobre, que enriquece tanto quem o compartilha quanto quem o recebe, pois o conhecimento se multiplica quando é dividido. Ao compartilhar conhecimento, ajudamos a formar uma cultura de aprendizado contínuo, onde todos têm a oportunidade de expandir suas habilidades e se desenvolver", enfatizou.



Palmeira das Missões (RS) trabalha horta escolar e empreendedorismo na comunidade

Tudo começou numa visita à casa de um dos alunos da EMEF Almirante Tamandaré. A turma do 5º ano da escola saiu de lá cheia de ideias e ideais: decidiram elaborar um projeto de produção de hortaliças na escola, compreendendo que é necessário planejamento, organização dos gastos e investimentos, além dos cuidados durante o cultivo.

Segundo a educadora Rosnédi Rauch, o tema foi apresentado em diferentes etapas, envolvendo ações criativas e dinâmicas, como a reprodução do teatro "Família Dim Dim", que trata de Educação Financeira e sustentabilidade de forma lúdica, com linguagem própria para que a criançada aprenda se divertindo. A parte teórica também foi apresentada, trabalhando a história do



dinheiro, para que os alunos compreendessem todo o processo de evolução até os dias atuais.

"Iniciamos as atividades abordando algumas palavras e frases que trazem reflexões relacionadas ao tema para que as crianças colocassem suas opiniões, e nos surpreendemos com as colocações. Na visita à casa

de um dos alunos, que tem uma horta no quintal, eles se empolgaram em levar a proposta para a escola. A ideia era reunir num cofrinho o dinheiro necessário para a compra de mudas da horta – e o que não for utilizado na merenda será vendido para mais investimentos e manutenção do espaço", ressaltou.



Márcia Nogueira e sua promessa: levar EF para toda Monte Horebe (PB)

É possível levar EF para toda a rede municipal? Sim, é possível!

Mulher negra, vinda de escola pública, a paraibana Márcia Maria Nogueira fala direto do chão da sala de aula. Na "Cidade Educadora" de Monte Horebe (PB), desde os 14 anos de idade ela já tinha um sonho no coração: ser professora e ver vidas transformadas através da educação. Concursada em dois municípios – além de Monte Horebe, ela leciona também em São José de Piranhas – ela se inscreveu no curso de Educação Financeira do EaD do IBS em maio de 2021, através de um convite feito pela Undime-PB. A temática tinha chegado na hora certa.

"Concluí o curso, e chamou atenção por estar diretamente ligado à proposta pedagógica que desejávamos colocar em prática nas escolas de Monte Horebe e não sabíamos como. Os jogos foram como uma bússola, norteando o caminho que desejávamos construir", explica ela. Em 2022, a oficina de Educação Financeira foi implantada dentro dos Círculos de Aprendizagem no contraturno escolar, uma proposta de ensino integral construída pelo município desde 2018. "Nosso objetivo inicial era levar a vivência dos jogos a grupos menores de alunos e profissionais da educação, sensibilizando, entendendo a proposta na perspectiva interdisciplinar, ampliando e aprofundando vivências para se tornarem multiplicadores" detalha. Era o caminho sendo trilhado para o cumprimento de uma promessa.



A visibilidade e o reconhecimento dado pela equipe do IBS aos municípios, dizendo: 'Ei, o que vocês fazem tem valor!'. Isso nos impulsiona em nosso potencial de transformação.

Durante o EaD, ela disse ao professor Nacir: "Vamos levar os jogos para todos os espaços da nossa cidade Educadora, escolas, praças". Em 2023, a meta era ampliar a proposta para todas as escolas, trabalhando com a agenda do "Dia D da Educação Financeira" do IBS, com as datas sendo incorporadas ao calendário do Plano de Ações Pedagógicas Anual.

O primeiro "Dia D" foi realizado em abril, na Praça Central Venâncio Dias e se tornou um marco do projeto, virando ponto de encontro das famílias e recebendo muitos visitantes de cidades vizinhas. "Foi inesquecível ver o envolvimento de todos – escolas, famílias, comunidade em geral – unindo pessoas em torno do mesmo ideal. Jogar, brincar, aprender de forma lúdica e envolvente, refletir sobre o dinheiro, o poupar, o investir", empolga-se.

Alinhado aos temas transversais, com questões ambientais e de alimentação saudável, um novo olhar foi sendo construído, com uma perspectiva empreendedora e do



uso responsável do dinheiro. Outros "Dias D" se seguiram e, pouco a pouco, os jogos passaram a fazer parte do currículo em Monte Horebe. A promessa estava sendo cumprida.

Mas ainda havia mais. No Encontro Nacional de EF, realizado pelo IBS em dezembro, em Campina Grande (PB), Márcia participou de um dos painéis do evento. "Foi uma experiência única, extraordinária! Vocês não têm ideia a emoção, o quanto nos sentimos valorizados com esse momento", agradece ela.

"Isso nos faz acreditar que ainda temos instituições que estão verdadeiramente comprometidas com a construção de uma educação pública de qualidade, com equidade e inclusão para todos. Foi a realização de um sonho e comprova que não importa a distância, o tamanho da sua cidade. A grandeza está em cada um de nós e nas ações que buscamos desenvolver. Como nos ensina a equipe do IBS, Educação não tem preço, educação tem valor!", finaliza.

Educação Financeira e ODS 5: Igualdade de gênero

Os Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS) são 17 ações que, em conjunto, visam acabar com a pobreza, proteger o meio ambiente e o clima e garantir que todas as pessoas do planeta possam viver em paz e com perspectiva de prosperidade. O documento que os reúne, chamado Agenda 2030, foi criado em 2015 por representantes dos Estados-membro da ONU na época. Para atingirmos todos os objetivos, é preciso que cada um de nós colabore e faça a sua parte.

Um desses objetivos fala sobre a igualdade de gênero. "Mas o que isso tem a ver com Educação Financeira?", você pode estar se questionando. A resposta é: tudo!

Sabemos que muitas mulheres se submetem a situações de risco em relacionamentos abusivos por conta da falta de condição financeira. Será que muitas delas conseguiriam sair dessas situações se tivessem recebido Educação Financeira durante sua vida estudantil?

O empoderamento feminino é, portanto, um tema que pode e deve ser trabalhado nas salas de aula e isso se conecta à Agenda 2030 quando lida com o objetivo de alcançar a igualdade de gênero e empoderar todas as mulheres e meninas. Desenvolvendo desde cedo atitudes financeiras saudáveis, essas meninas crescerão e se tornarão mulheres capazes de se planejar e gerir suas finanças.

O IBS já preparou um material todo especial para isso, que pode ser encontrado [clikando aqui](#) ou [na imagem abaixo](#), preenchendo o cadastro e procurando pelos arquivos "Planos de aula – Empoderamento Feminino" e "Sequência de Aulas – Empoderamento Feminino" para baixar. Que tal usá-los agora em março, que é o mês das mulheres? Vamos ajudar nossas meninas a se tornarem mulheres independentes!



ALIANÇA DA EDUCAÇÃO FINANCEIRA



Mais do que 1 milhão de alunos, somos 1 milhão de sonhos.



Vamos Jogar e Aprender!

www.vamosjogareaprender.com.br

Siga-nos no Instagram!

[@vamosjogareaprender](https://www.instagram.com/vamosjogareaprender)